



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                          |
| <b>Ano</b>        | 2020  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Investigação de novos espaços formativos da profissão docente na área de Ciências da Natureza |
| <b>Autor</b>      | FERNANDA BIANCA HESSE   |
| <b>Orientador</b> | CARLOS VENTURA FONSECA  |

## Investigação de novos espaços formativos da profissão docente na área de Ciências da Natureza.

Fernanda Bianca Hesse (IC), Prof. Dr. Carlos Ventura Fonseca (PQ).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho deriva do projeto Licenciaturas da Área de Ciências da Natureza: Estudo de Novos Contextos da Formação Docente. A pesquisa buscou investigar novos cursos de formação docente na área de Ciências da Natureza e Química, bem como considerar as realidades estudadas, comparando estruturas em termos curriculares, de novos espaços de formação (um curso direcionado à Educação do Campo/ Ciências da Natureza, denominado curso E, e um curso de Licenciatura em Química de um Instituto Federal, denominado curso D, ambos com menos de uma década de existência). Os objetivos gerais consistiram em caracterizar o perfil dos estudantes e dos cursos citados e também analisar a estrutura curricular destes, além de caracterizar o cenário educacional através de indicadores e evidenciar os principais temas tratados pela pesquisa educacional relacionada à Educação do Campo. Neste resumo, serão apresentadas as questões curriculares citadas. A metodologia utilizada foi qualitativa e baseada no estudo de caso, sendo que as disciplinas dos cursos foram categorizadas com base na análise de conteúdo de seus títulos e ementas. Para fins de análise, foram investigados, complementarmente, três cursos de licenciatura em Química (mais antigos), de diferentes regiões do Rio Grande do Sul (A, B, C), além dos dois cursos (mais novos) citados (D, E). Dos resultados encontrados, foi possível concluir que o novo Curso D, mesmo sendo de um novo espaço de formação docente, agregou algumas características dos cursos antigos, que foram paralelamente investigados, corroborando com um modelo de formação mais orientado pela racionalidade técnica. Também se identificou que o Curso E destoa deste cenário, pois sua estrutura curricular apresenta maiores espaços para conhecimentos do campo educacional, caracterizando-se pela prevalência das racionalidades prática e crítica.